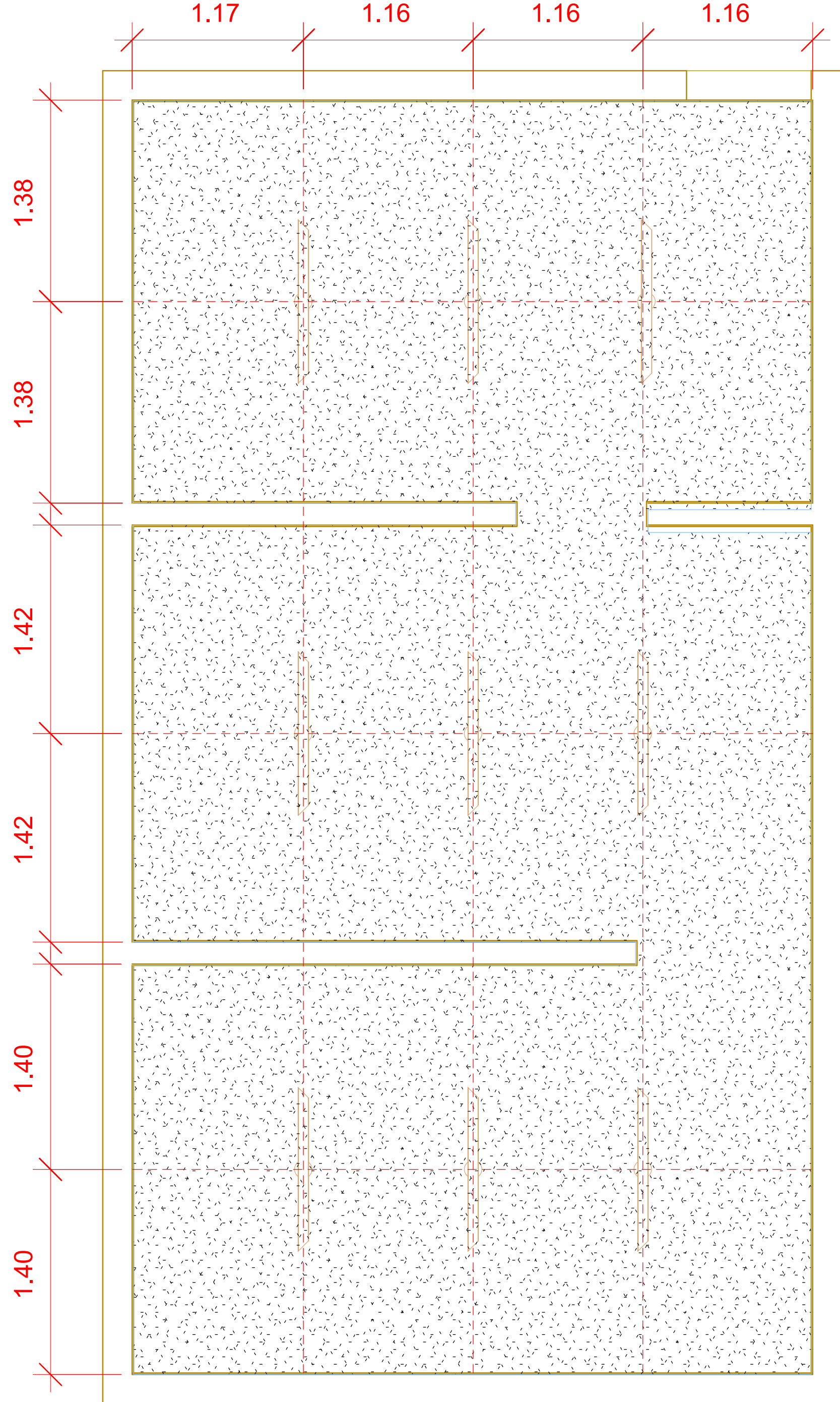
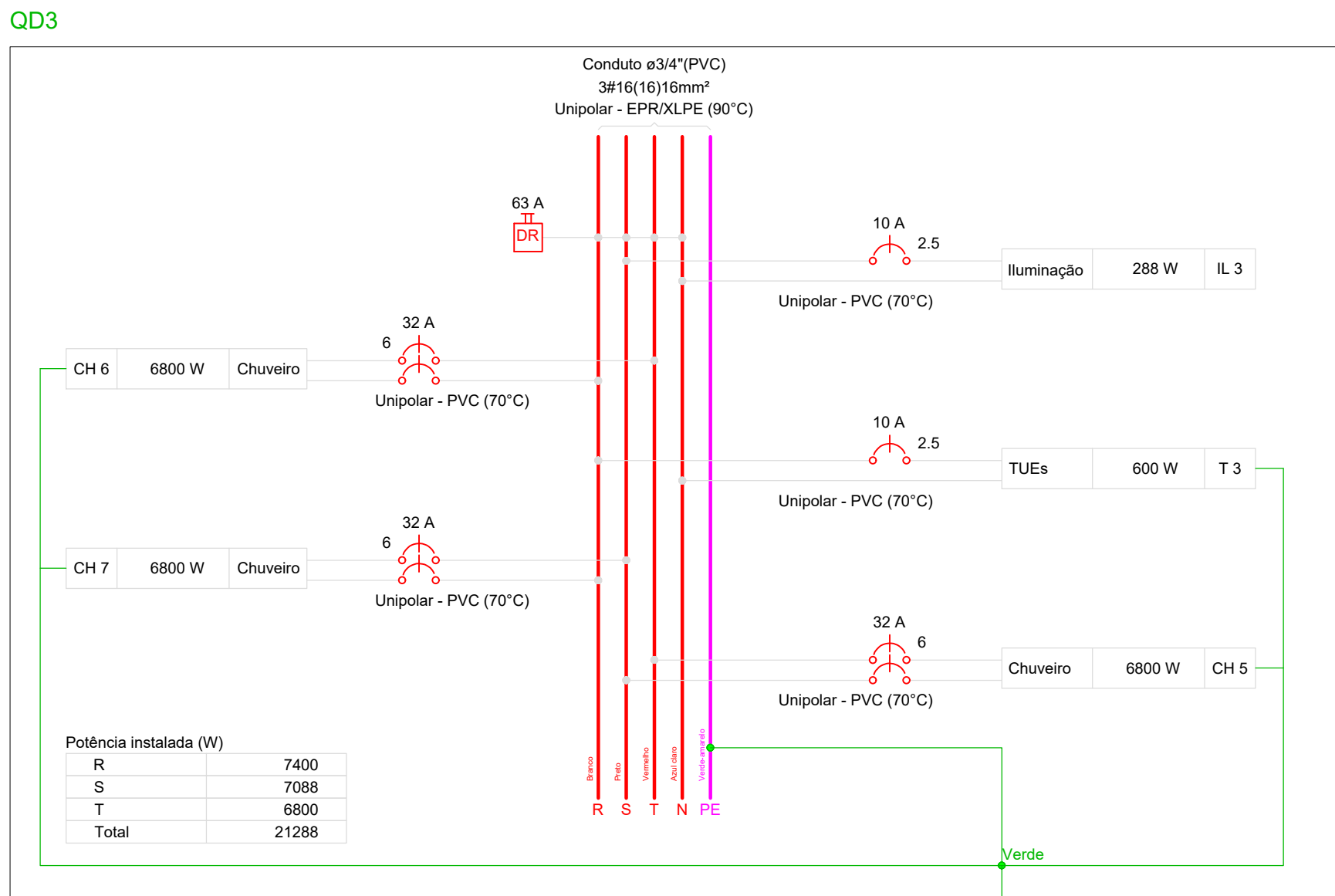


1 TÉRREO - Vestiário Engenheiros
1 : 25



2 Luminotécnico - Vestiário Engenheiros
1 : 25



Notas:

- TODOS OS QTD e QDA's DEVERÃO TER:
A) BARRA DE NEUTRO E BARRA DE TERRA
B) BARREIRAS COMO PROTEÇÃO BÁSICA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS CONFORME NBR-5410/04.
C) PLACAS DE ADVERTÊNCIA CONFORME ITEM 6.5.4.10 DA NBR-5410/04.
- IDENTIFICAR OS CONDUTORES EM TODAS AS CAIXAS, A MONTANTE E A JUSANTE DO DISJUNTOR GERAL, POR INTERMÉDIO DE CODIFICAÇÃO POR CORES, UTILIZANDO-SE DE CABOS COLORIDOS OU APLICAÇÃO DE FITA ISOLANTE COLORIDA SOBRE OS MESMOS, NAS SEGUINTES CORES:
FASE "R" - AMARELA;
FASE "S" - BRANCA;
FASE "T" - VERMELHA;
NEUTRO - AZUL CLARO OU BRACADEIRA METÁLICA;
PROTEÇÃO - VERDE OU VERDE-AMARELA.
CONDUTOR "PEN" - AZUL CLARO - IDENTIFICADO COM ANILHA VERDE-AMARELA.
- DENTRO DAS CAIXAS DE DERIVAÇÃO OS CABOS DO BARRAMENTO DEVERÃO SER IDENTIFICADOS A CADA INTERMÉDIO DE 0,50m (CINQUENTA CENTÍMETROS).

Notas importantes - Sistema de aterramento TN-S

- 1- Em todos os quadros de distribuição devem ser previstos terminais ou barras distintas para o condutor de proteção e o condutor neutro, devendo o condutor PEN ser ligado ao terminal ou barra de proteção. De um condutor PEN podem derivar um ou mais condutores de proteção.
- 2- Todos condutores PEN devem ser identificados por cor e com anilhas nos pontos visíveis e acessíveis.

Notas importantes conforme item 6.5.4.10 da NBR 5410:

- 1- Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinais de sobrecarga. Por isso, nunca troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).
 - 2- Da mesma forma, nunca desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados.
- A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

Eletrodutos e infraestrutura

- 1- Eletroduto não cotado e não especificado - Ø19mm (Ø3/4");
- 2- Todos os condutores e eletrodutos utilizados na obra em questão, deverão atender ao que dispõe as normas vigentes da ABNT.
- 3- Toda a infraestrutura é do tipo embutida.

Quadros de Distribuição

- 1- Utilizar placa de policarbonato para a proteção dos barramentos de todos os quadros de distribuição de energia, se necessário;
- 2- O tipo de quadro a ser utilizado deve ser dimensionado para suportar as correntes de curto presumidas na potência instalada.

Sistema de Aterramento

- 1- O sistema deve ser equipotencializado com o sistema de aterramento local na medida de a proteção elétrica dos circuitos.
- 2- O sistema de aterramento deve obedecer ao previsto pela norma ABNT NBR 5419:2015 e NBR 5419

Luminárias

- 1- As luminárias são do tipo Bivolt de LED com potência especificada em planta.

Dispositivos DR

- 1- Foram contabilizados dispositivos DR para todas as tomadas nas quais exista a possibilidade de contato direto com o usuário ocasionando choque elétrico.

Colocações Gerais

- 1- Toda a execução deverá seguir o previsto nas normativas vigentes ao assunto em especial: ABNT NBR 5410, NR-10 e Normas técnicas da concessionária local.
- 2- Esse projeto deverá ser executado por profissional especializado que emitirá junto ao CREA relatório de conformidade através de emissão de ART;
- 3- Para o correto entendimento é imprescindível a leitura do memorial descritivo que acompanha esse projeto.

Quadro de Cargas (QD3) - TÉRREO														
Circuito	Descrição	Esquema	Método de rel.	Tensão (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA
IL 3	Iluminação	F+N	B1	127 V	32	600	6800	288	S	288			100	100
T 3	TUEs	F+N+T	B1	127 V	9	1	600	600	R	600			100	100
CH 5	Chuveiro	F+F+T	B1	220 V		1	6800	6800	S+T		3400	3400	100	100
CH 6	Chuveiro	F+F+T	B1	220 V			6800	6800	R+T	3400		3400	100	100
CH 7	Chuveiro	F+F+T	B1	220 V			6800	6800	R+S	3400	3400		100	100
TOTAL					9	1	21387	21288	R+S+T	7400	7088	6800		

Quadro de Demanda (QD3) - TÉRREO				
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)	
Chuveiros, ferros elétricos, aquecedores de água (Não residencial)	20.40	84.00	17.14	
Iluminação e TUG's (Áreas comuns e Condomínio)	0.32	100.00	0.32	
Uso Específico	0.67	100.00	0.67	
		TOTAL	18.12	

ITAGUAÍ - R J			
Endereço:	Av. Gal. Euclydes de Oliveira Figueiredo, nº 200 - Brisamar - Itaguaí - RJ		
Proprietário:	NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP		
Autor do projeto:	Gustavo A. G. Cruz		
Co-Autor:	Autor		
PROJETO ELÉTRICO BAIXA TENSÃO		FOLHA:	
31 - GALPÃO PRINCIPAL		2/5	
CONTEÚDO:		Térreo - Vestiários Engenheiros	
DESENHO:	ESCALA:	DESENHO:	FOLHA 41
Gustavo Cruz	INDICADA	01/07/2022	

